

AVALIAÇÃO INTERNA – ANO LECTIVO 2009/2010

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSE
AFONSO**



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSE AFONSO

AVALIAÇÃO INTERNA – ANO LECTIVO 2009/2010

A avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário, constitui um propósito que vai ao encontro das avaliações das organizações, em particular das que se inserem no sector público. Dada a especificidade e complexidade da organização escolar, a avaliação da mesma foi estabelecido na lei 31/2002, de 20 de Dezembro. Esta assenta, entre outras estruturas, na auto-avaliação do Agrupamento e é uma iniciativa diferente da habitual avaliação das actividades que integram o Plano Anual de Actividades dos Agrupamento. A auto-avaliação constitui-se pois como um recurso que permite obter um diagnóstico e promover uma análise das diferentes áreas do desempenho do Agrupamento como organização Educativa e avaliar a concretização das metas educativas determinadas pela sua missão e pela visão que as orienta.

Quando se pretende recolher informação para que esta tenha validade e possa constituir-se como uma ferramenta válida e útil na reavaliação de uma área ou organização e possa dar um feedback válido que permita reavaliar objectivos e estratégias, é fundamental não perder de vista aquilo que se pretende avaliar (objectivos) e estabelecer, à partida, uma serie de **critérios** e **indicadores** que permitam estabelecer a ligação entre a informação que se recolher o que se quer avaliar.

A presente proposta de auto-avaliação assenta **numa adaptação do CAF 2006** à especificidade da organização Educacional, com base na legislação (Lei 31/2002 de 20 de Dezembro), **no relatório elaborado pelo IGE sobre a avaliação externa realizada ao Agrupamento em 2008, no trabalho desenvolvido pela anterior equipa** e nos documentos orientadores das metas educativas do Agrupamento. A decisão de proceder a esta adaptação do CAF prende-se com a necessidade de tentar simplificar este processo, que por si só requer uma logística complexa e , como em muitos aspectos da vida das escolas e por muitos critérios e indicadores que se defina, acaba por ser um processo questionável em muitos dos seus aspectos e como tal não pretende ser uma ferramenta de verdades absolutas mas contribuir para fornecer indicações que permitam de uma forma global promover à reflexão e desenvolver esforços de melhoria de toda a nossa comunidade Educativa.

Relembramos então os critérios adoptados e alguns dos subcritérios seguidos. Os indicadores, neste caso específico do questionário por inquérito são os valores médios obtidos em cada questão

CRITÉRIOS:

1-Liderança

- Estabelecer um quadro de valores, bem como um código de conduta da organização Educativa, envolvendo todas as partes interessadas, Criar condições para uma Comunicação eficaz reforçando a confiança mútua entre todos os elementos da Comunidade Educativa, Gerir conflitos, identificando potenciais áreas de conflito, Liderar através do exemplo, actuando de acordo com os valores e objectivos Estabelecidos , encorajando e apoiado todos os elementos envolvidos.)

2-Planeamento e estratégia

- Formular e desenvolver a missão (qual a nossa razão de ser) e a visão (para onde queremos ir) transformando-as em metas, objectivos estratégicos e acções operacionais traduzidos em particular no PEA, avaliando a sua implementação, concretização e impacto. Promover uma cultura de inovação e melhoria

3-Recursos humanos

- Promoção do potencial humano, formação, trabalho entre professores e Departamentos, trabalho dos Directores de turma/professores Titulares, pessoal administrativo, assistentes operacionais de Educação) .

4-Outros recursos materiais, tecnológicos

5-Processos: prestação de serviços,

6- Resultados,

- Resultados escolares, níveis de satisfação das pessoas ,alunos, professores, E. Educação, operacionais Educativos)

RESULTADOS OBTIDOS NO QUESTIONARIO POR INQUERITO PARA CADA CRITERIO

A tendência geral nas respostas às questões mostra uma distribuição cujo valor máximo se situa quase sempre entre os valores 3 e 4, todos com uma dispersão considerável que cai no intervalo entre os 20% e os 30% .Tal pode indicar que a pessoa que respondeu poderá ter uma opinião pouco precisa sobre o assunto em causa e como tal, escolhe o valor equidistante das opções, ou ainda que não tem uma posição claramente positiva nem negativa sobre o assunto. Como tal, sem desvalorizar qualquer resultado, são as questões cujas respostas “fogem” a esta tendência geral aquelas que nos parecem merecedoras de maior atenção, quer a nível do valor médio obtido, quer a nível

do valor do erro relativo que nos dá uma ideia da dispersão da questão em causa.

Critério 1- Liderança

ALUNOS

As respostas obtidas nos questionários por inquérito aos alunos e os respectivos resultados:

Os alunos dizem conhecer em geral os órgãos de gestão , sendo menos visível o seu conhecimento relativo aos valores defendidos por estes órgãos para o nosso agrupamento (ambas as questões valores médios superiores a três).

Questões relativas à forma como sentem que a **direcção se mostra disponível** para os ouvir (questão com maior nº de respostas de concordância máxima), as respostas reiteram que a mesma promove as condições necessárias ao bom funcionamento da escola e que cria um ambiente de confiança e respeito têm valores mais altos *sem contudo atingir o valor 4*, excepto a questão relativa à confiança e respeito.

A questão que obteve neste critério, para os alunos, a resposta com valor médio mais baixo (3, 35) foi a questão cinco, relativa aos **conflitos serem resolvidos com justiça**.

PROFESSORES

É relativamente a este critério que as respostas dos professores atingem na globalidade, valores mais elevados. Todas as respostas apresentam um valor médio superior a 4. Os resultados mais elevados **referem-se ao estilo de gestão**: Um valor significativo de Docentes acha que a direcção **fomenta um ambiente de confiança e solidariedade e que promove uma cultura de dialogo e de comunicação aberta**(ambos os resultados com valores médios de 4.5) e que, de acordo com as condições existentes, promove o bom funcionamento da escola (valor médio de 4,43). Os resultados que apresentam um resultado médio mais baixo prendem-se com **os valores que orientam a acção dos órgãos de gestão** para o nosso agrupamento e também com a forma como a Direcção gere os conflitos (ambas as respostas porém, atingem resultados médios superiores a 4).

Com resultados semelhantes e acima de 4 , encontram-se as questões **relativas ao conselho pedagógico**: auscultação dos professores através dos órgãos de gestão intermédia para tomada de decisões pedagógicas (4,17), promove a reflexão, debate e articulação entre os vários sectores do Agrupamento (4,12) e mobiliza os Departamentos/Conselhos de Docentes, Conselho de Directores de turma através dos seus Coordenadores, facultando a informação essencial (4,29).

E. DE EDUCAÇÃO

Relativamente à liderança, os resultados das respostas dos E. Educação apresentam todos valores médios superiores a 3. Os E. Educação parecem conhecer em geral os Órgãos de Gestão (resposta com 3,43) mas conhecem menos **os valores que orientam a acção dos órgãos de gestão** (3,32). Existe nestas respostas uma grande dispersão de resultados e um numero apreciável de E. Educação que mostram o seu desconhecimento. Tal poderia ser explicado com o facto de a maioria dos E. Educação inquiridos (cerca de $\frac{3}{4}$) serem de alunos das unidades do primeiro ciclo no entanto **é na escola sede** e na escola EB de Alhos Vedros que o número de respostas inferiores a 3 se verifica.

Neste critério as respostas com valores mais significativos dizem respeito à **disponibilidade revelada pela Direcção para ouvir a opinião dos E. Educação** (questão 3 com resultado de 4,21- o mais alto) e ao facto de a mesma promover o bom funcionamento da escola (questão 4 com resultado de 4,05)

FUNCIONARIOS

As respostas dos funcionários do Agrupamento seguem uma tendência geral em quase todos os critérios: apresentam valores que situam acima de 3, mas raramente atingem o valor 4 e poucas vezes descem para o valor 2. A **liderança é o critério onde as médias das respostas são, em geral, mais elevadas**. Assim mostram, naturalmente, conhecer os órgãos de gestão da escola (média de respostas de 4,30), **conhecem menos os valores que orientam a acção destes órgãos** (3,35) mas consideram a Direcção disponível para ouvir a sua opinião (4,22) e que a direcção, tendo em conta as condições existentes, promove o bom funcionamento da escola (4,09). No entanto consideram que **não são motivados a participar em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos e processos** (resposta com valor significativo de 2,75 e uma dispersão pouco elevada de resultados)

Critério 2- gestão e planeamento.

ALUNOS

Relativamente a este critério, os alunos mostraram claramente desconhecer o Projecto Educativo do Agrupamento (PEA), facto relativamente ao qual podemos inferir que a grande maioria nem perceberá o que será o PEA. Mesmo que a questão sete ainda tenha obtido um valor médio de 2, 53 a questão oito foi deixada em branco pela esmagadora maioria dos alunos e

aqueles que responderam deram respostas como “melhorar a comida no refeitório...”). Apenas 4 (!) conseguiram indicar a redução do insucesso/melhorar os resultados escolares dos alunos como uma meta a atingir.

Relativamente à questão nove e ao **Regulamento interno** o valor médio das respostas sobe pouco acima de 3. Aparentemente este documento parece dizer algo mais aos alunos talvez porque tenham consciência de que devem reger-se pelas normas e regras de disciplina e boa conduta nele regulamentadas e haja maior oportunidade de o abordar em várias situações do seu percurso escolar. **Contudo e talvez por isso mesmo, não deixa de ser um valor pouco significativo e desejável.**

Uma larga maioria dos alunos considera importante adquirir conhecimentos para ser um cidadão informado e conhecedor do que se passa à sua volta (valor médio de 4,03). No que diz respeito ao responsável pelo seu percurso escolar a maioria atribui essa responsabilidade ao seu Encarregado de Educação, embora um número significativo responda ser ele próprio o maior responsável. Só alguns respondem ser a escola e/ou os professores os responsáveis pelo seu percurso escolar.

Relativamente à existência do **respeito por outros elementos da comunidade escolar** e existência de **regras de disciplina** que favoreçam a convivência democrática e cívica, não *deixam de merecer reflexão os valores médios das respostas dadas pelos alunos*: Todas as respostas obtiveram valores abaixo do valor 3 ou pouco superiores a este valor. A questão 12 (**os alunos respeitam-se uns aos outros**) tem um valor médio de 2,61 sendo mesmo uma das questões que apresenta um resultado de discordância máximo mais elevado: **21 respostas de “um”**. Já as questões 13 (respeito por professores e funcionários) e 14 apresentam um valor pouco superior a 3.

Quanto ao **funcionamento e organização das actividades lectivas**, os valores das respostas apesar de obterem valores médios claramente acima de 3, raramente atingem valores superiores a 4 (só a questão 19 na qual os alunos sentem que os seus professores se mostram disponíveis para dialogar obteve um valor médio de 4,19). A questão 17 relativa à área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado obteve o segundo valor médio mais elevado (3,55). A questão 16 **relativa à sala de estudo apresenta um valor médio de 3,48 o que poderá ser significativo** tendo em conta o espaço e horários disponíveis e ao facto parte dos alunos a frequentarem de forma facultativa.

Por ultimo a questão 18 (interesse das actividades promovidas na escola) tem um valor médio semelhante (3,46).

PROFESSORES

Quanto a este critério, as respostas dos docentes apontam para um conhecimento razoável do PEA (valor médio de 4,20) e o Regulamento Interno (Valor médio de 4,08) e todos referem duas metas do Projecto Educativo. As metas mais referidas foram a meta 1- “reduzir o insucesso e o abandono escolar” e a meta 2 – “Educar para a cidadania, implicando os alunos no cumprimento de regras do saber ser e saber estar”, logo seguidas da metas 6 - “implementar a utilização intensiva das TIC” e da meta 3 – “Educar para a saúde”.

Cerca de 90% dos professores teve conhecimento do facto dos professores terem sido chamados a participar na discussão do PAA e 67,5% participou efectivamente na sua discussão.

A questão relativa às **orientações dadas pelos órgãos de gestão e a sua clareza** quanto ao papel e responsabilidade das pessoas na concretização do PEA bem como a opinião sobre o actual modelo pedagógico implementado no Agrupamento (promoção de uma pedagogia de aprendizagem diversificada, diferenciada e com metodologias inovadoras no ensino) têm valores praticamente iguais a 4, bem como o valor médio das resposta quanto aos Departamentos/Conselhos de Docentes serem espaços de partilha e reflexão sobre a pratica pedagógica.

Já a questões 18 relacionada com a **existência de um trabalho efectivo de articulação vertical entre ciclos no nosso Agrupamento**, apresenta um valor médio inferior a qualquer uma das questões anteriores (3,24). O valor médio obtido na resposta à questão 19 pode de certo modo explicar esta aparente descrença dos docentes na efectividade do trabalho de articulação que está a ser realizado: A maioria dos docentes opta (de forma compreensível diga-se) por responder na opção 3 , mantendo-se equidistantes quanto ao desconhecimento total ou ao bom conhecimento dos currículos e métodos de trabalho utilizados pelos professores de diferentes ciclos que não aquele onde se inserem. Esta questão apresenta assim um valor médio de resultados de 2,75.

Relativamente à adequação da **calibração dos instrumentos de avaliação** definidos em Departamento e aprovados e C. Pedagógico e dos documentos que servem de suporte ao trabalho pedagógico a de avaliação dos alunos a concordância não atinge valores muito elevados sendo contudo superior a 3 (respectivamente 3,61 e 3,56) o mesmo se passando em relação à questão 23 relativamente ao sentimento de se ter feito um **investimento em equipamento pedagógico, didáctico e multimédia** (valor médio de 3,63).

As questões sobre o Plano Anual de Actividades do Agrupamento (**PAA**) seguem a tendência geral revelada pelas respostas dos docentes, todas apresentam valores a rondar o valor 4 (existência de actividades facilitadoras e promotoras da participação da comunidade local, e valorização de diferentes culturas). A questão 26 - sobre o conhecimento que o docente tem do PAA apresenta naturalmente um valor médio superior de 4,29 e a questão 27 - relativa à existência de uma articulação eficaz na realização das actividades constantes no PAA apresenta um valor médio inferior de 3,41.

Quando questionados sobre a **utilização dos novos recursos TIC colocados à disposição dos docentes**, as respostas centram-se na sua maioria em volta da opção 3 (a tal opção equidistante). Embora as respostas que indicam utilizar sempre/quase seja apreciável o que eleva o valor médio para 3,51. Contudo não deixa de ser um valor abaixo do espectável e desejável nesta área.

Finalmente e no que diz respeito ao **comportamento dos alunos e do seu desenvolvimento cívico** (questões 24 e 25) os professores na sua maioria não parecem achar o comportamento dos alunos particularmente indisciplinado, embora estas questões não sejam consensuais e apresentem uma dispersão de resultados significativa o que se traduz num valor médio relativamente baixo de 3,34. Porém o sentimento de que existe algum código de conduta que esta a ser assumido por todos e que tem contribuído para a existência de um ambiente calmo e respeitador apresenta uma média de resultados mais elevada (3,53).

E. EDUCAÇÃO

Quanto a este critério as respostas dos E. de Educação, à semelhança dos alunos, apresentam resultados distintos: **relativamente aos documentos orientadores da vida do Agrupamento, as respostas apresentam valores negativos** (2,96 para o conhecimento do Projecto Educativo com grande dispersão e respostas de valores 1) e quando convidados a indicar duas metas do Projecto Educativo, dos 135 E. de Educação inquiridos apenas treze (!) se pronunciaram e desses apenas seis respostas de “melhorar os resultados escolares dos alunos e evitar o abandono escolar”, seis para a “melhoria dos espaços escolares”, cinco para a “formação de cidadãos conscientes” e três para “incentivar as famílias a participar nas actividades escolares”. Estes números falam por si próprios quanto ao conhecimento em geral que os Encarregados de Educação têm dos Objectivos e grandes Metas do Agrupamento para os seus filhos e Educandos. Destes 135 E. de Educação, 54 (40%) dizem ter tido conhecimento da hipótese de participarem na discussão do PEA enquanto 63 (47%) dizem desconhecer esse facto (18 não responderam) , mas quando questionados se efectivamente participaram nessa discussão só treze (cerca de 10%) dizem ter participado. Relativamente à

questão 10 e ao Regulamento interno os resultados são semelhantes com 2,96 de média das respostas.

As outras questões deste critério obtiveram valores mais elevados: as famílias são incentivadas a participar nas actividades escolares (3,82) mas quanto à participação efectiva a média fica-se nos 3,19). A boa organização e funcionamento do Agrupamento (questão 14) tem uma média claramente acima dos três (3,87) sem contudo chegar ao valor 4, o que comparando com os resultados da questão 4 no critério da liderança e apesar da semelhança de resultados, **pode indicar que há alguns aspectos organizacionais do Agrupamento que poderão prender-se com algumas contingências que existem ou um ou outro aspecto que poderá escapar ao controlo da Direcção.**

Os E. de Educação consideram que a escola promove actividades que são do interesse dos alunos (média das respostas de 4,15)

FUNCIONARIOS

Para não fugir à tendência geral (excepto professores) os funcionários conhecem mal o PEA. Quase metade responde desconhecer totalmente ou conhecer pouco o que leva a que a média das respostas se situe em 2,72. Só quatro funcionários indicam uma das metas do PEA: reduzir o insucesso e o abandono escolar. A grande maioria ou não responde à questão 7 ou apresentam respostas não relacionadas com o Projecto Educativo. Dos 23 inquiridos, cinco (2,2%) tiveram conhecimento de que os funcionários foram chamados a participar na discussão do PEA e apenas quatro (1,7%) participaram na sua discussão. Quanto ao regulamento interno, existe uma grande dispersão nos valores das respostas desde o “desconheço totalmente” até ao “conheço bem” que se traduz numa média de 3,09.

Os funcionários **sentem, com reservas, que as regras de disciplina desenvolvem actualmente o sentido de responsabilidade e convivência cívica fomentando um bom clima escolar** (média de 3,64 com pouca dispersão de resultados).

Quando questionados sobre a boa organização e funcionamento do Agrupamento as respostas apresentam uma média de 3,83 com alguma dispersão nos valores entre 3 e 5. É nas respostas à questão 13, neste critério, que se atinge o valor médio mais elevado (4,00) - **sentem que participam activamente na organização da vida escolar no âmbito das suas competências.**

Critério 3- Recursos Humanos.

ALUNOS:

No que diz respeito à opinião sobre a **forma como os professores interagem na sala de aula** os resultados têm valores médios relativamente elevados. A questão 20 tem um valor médio mais alto (4,19) o que revela que em geral os professores informam os alunos dos critérios com os quais os avaliam e quais são as finalidades e objectivos de cada disciplina. **Os alunos sentem-se ainda incentivados a realizar trabalho autónomo** (3,91) e à vontade para tirar dúvidas na sala de aulas (3,76). Refira-se que nesta última questão o à vontade que o aluno possa sentir não se deve exclusivamente à forma como o professor interage mas também às características dos alunos de cada turma.

A questão com um valor médio mais baixo diz respeito à **utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em sala de aula** (3,27).

Finalmente e quanto à forma como os alunos sentem a forma como são atendidos pelos funcionários quando os procuram para tratar de qualquer assunto, o valor médio é claramente superior a 3 mas sem se aproximar do valor 4.

PROFESSORES:

Neste critério os valores médios das respostas dos docentes apresentam alguma variação entre si sem chegar a atingir valores extremos, com excepção da questão 33 na qual é **quase unânime o reconhecimento da importância do trabalho colaborativo entre professores** para o desenvolvimento das metodologias de trabalho nos métodos de ensino e aprendizagem dos alunos. Esta questão obteve um valor médio de 4,88.

No sentido oposto, com o valor médio de resultados mais baixo (3,44) encontram-se as respostas à questão que se prende com as **“acções de formação promovidas pela direcção irem de encontro às necessidades e expectativas dos docentes”**, seguidas da questão 35- “distribuição de serviço tem em conta as características e capacidades profissionais de cada pessoa” cujo valor médio se situa quase a meio dos valores três e quatro (3,66)

Foi já referido anteriormente a quase unanimidade relativa à importância do trabalho colaborativo entre professores, no entanto quando questionados sobre à existência de uma cultura de trabalho colaborativo o valor das respostas é diferente: no caso de docentes pertencentes ao mesmo conselho de turma o valor médio das respostas é de 3,88, esse valor médio das respostas sobre

quando a mesma questão se coloca para a existência de uma cultura de trabalho colaborativo entre professores pertencentes ao mesmo Departamento/Grupo disciplinar (valor médio de 4,00) – aparentemente a linguagem científica comum e a partilha em reuniões de Departamento, mais frequentes que as reuniões de Conselho de Turma facilitam a existência deste tipo de trabalho. Quando questionados sobre quais as **razões que poderão levar a não existir uma clara cultura de trabalho colaborativo** os docentes apontam principalmente a falta de tempo em geral e a falta de tempo durante as reuniões, onde as mesmas servem fundamentalmente para tratar de documentação e fornecer outro tipo de informação que não a pedagógica que fica quase sempre relegada para segundo plano.

No entanto muitos dos docentes referem como principal razão a falta de hábito/gosto de alguns colegas em desenvolver trabalho em conjunto e partilhar e a resistência à mudança e inovação.

E. EDUCAÇÃO

Este é, claramente, o critério com melhor avaliação por parte dos E. de Educação. O que se reflecte igualmente nos valores obtidos no critério 6. Todas as questões (16 a 19) obtiveram valores bem acima do valor 4.

Os Encarregados de Educação sentem-se respeitados pelos professores (média de 4,57) e pelos funcionários (4,50). **O trabalho dos Directores de turma/ Professores Titulares de turma são reconhecidos tendo as respostas uma média de 4,38**). Consideram ainda que os seus Educandos se sentem à vontade para dar opiniões/sugestões (média de 4,29).

FUNCIONARIOS

Quanto a este critério as respostas dos funcionários apresentam quase todas valores médios que se situam acima de 3. A única questão situada no valor 4 relaciona-se com o facto de **sentirem que os professores os respeitam (questão 18 com o valor médio mais elevado: 4,32)**, seguida pelas respostas à questão 20 (respeito dos outros funcionários da escola com 3,86). Relativamente aos alunos respeitarem os funcionários a média desce para 3,50 com grande dispersão de resultados.

Quando questionados sobre o facto de a Direcção ter em conta as capacidades profissionais de cada um na distribuição do serviço os resultados continuam a não ser elevados embora com valor médio de 3,57 com pouca dispersão de valores. Valores semelhantes obtêm a questão 22 sobre a polivalência dos funcionários através da rotação dos postos de trabalho. **Mas nas questões 16 - reconhecimento, valorização e motivação por parte da Direcção do trabalho realizado pelos funcionários e 17- apoio e incentivo por parte da Direcção para o trabalho em equipa, as médias descem para 3,27 e 3,19**

com grande dispersão de valores nas respostas, facto que pode merecer alguma reflexão, tendo em conta os valores médios obtidos nas questões 13 (participação activa do pessoal não docente na vida do agrupamento) e 30 (gosto pelo trabalho que desenvolve na escolas a média mais alta com 4,36).

A única questão **com uma média claramente abaixo de 3 prende-se com o facto de ser facultada a participação em acções de formação continua para actualização de conhecimentos e aquisição de competências** - questão 21 com média de 2,73 com grande dispersão de valores de 1 a 4.

Critério 4- Recursos materiais e tecnológicos

ALUNOS

Os resultados da opinião dos alunos, neste critério, e ao contrario do que se poderia esperar, não se desviam muito da tendência geral. Os valores médios mais uma vez não são elevados (nenhum atinge o valor 4) mas também nenhum se encontra abaixo do valor 3 embora a questão com valor médio mais baixo quanto à respectiva resposta seja a questão 25 – satisfação com as instalações que a escola tem (3,19) e curiosamente a questão 26 – relativa ao estado de conservação, higiene e segurança com que as instalações são mantidas (3,27). Todas as outras respostas têm valores superiores a 3,5, incluindo as que dizem respeito às condições que as salas de aula apresentam para utilizar as tecnologias TIC e ao facto da escola assegurar espaços e recursos para que os alunos possam estudar e realizar trabalhos.

PROFESSORES

É neste critério que os professores **mostram nas suas respostas uma menor satisfação relativamente às questões colocadas**. Os valores médios de todas as respostas rondam o valor 3 ou situam-se abaixo deste valor. O valor médio mais alto (3,76) corresponde à questão 38- “os espaços e as instalações são conservadas e mantidas em estado de higiene e segurança” mas quando questionados sobre **a adequação dos espaços ao desenvolvimento e realização do trabalho docente uma grande maioria mostra a sua discordância** o que leva a que o valor médio das respostas a esta questão 39 se situe nos 2,83 facto que não deixa de estar relacionado com a falta de gabinetes e espaços para que os professores possam desenvolver o seu trabalho, quer individualmente, quer em colaboração. Talvez mais surpreendente seja o resultado da questão 41-“**as salas de aulas apresentam as condições para a utilização das TIC**”. **Com uma média de respostas de 2,73 é uma das questões com maior número de respostas no extremo “um” de discordância.**

Quando questionados sobre os recursos didáticos à sua disposição (questão 40) o valor médio das respostas não sendo muito elevado encontra-se pouco acima do valor 3.

E. EDUCAÇÃO

Os resultados das respostas dos E. de Educação a este critério seguem a tendência geral revelando que **há ainda alguma insatisfação relativamente às instalações que o Agrupamento oferece**. No entanto os resultados situam-se acima entre os valores 3 e 4 (3,52 para a satisfação com as instalações com alguma dispersão nos resultados e 3,69 para espaços e recursos que o Agrupamento oferece para os alunos estudarem e realizarem trabalhos)

Consideram em geral que as instalações são conservadas e mantidas num estado de higiene (4,08).

FUNCIONARIOS

No que diz respeito à adequação de instalações e higiene e segurança no trabalho (questão 23) os funcionários **dividem opiniões com grande dispersão de resultados e uma média de 3,37** mas essa média desce para valores negativos (2,95) quando questionados sobre se os mesmos são adequados às necessidades e funcionalidade dos serviços. A grande maioria diz não ter conhecimento das linhas orientadoras do orçamento e das prioridades de execução orçamental (questão 25 com uma média de resultados de 2,23, a mais baixa de entre todas as questões).

Critério 5- Prestação de serviços

ALUNOS

Neste critério optou-se por recolher evidências do grau de satisfação dos utilizadores com os vários serviços específicos prestados pelo Agrupamento. Os resultados situa-se na tendência geral : Nenhum valor médio foi inferior a 3 mas poucos foram os serviços que tiveram valores significativos. A Papelaria, o Bar e a Secretaria foram os que obtiveram um grau de satisfação mais elevado, respectivamente 3,56; 3,55 e 3, 52. Por oposição, o refeitório (3,19) e o ASE (3,15) foram aqueles em que os alunos mostraram estar menos satisfeitos logo seguidos da portaria onde um número significativo de alunos acha não ser o sistema de controlo de entradas e saídas eficaz (3,27).

PROFESSORES

O grau de satisfação revelado pelos docentes apresenta igualmente algumas variações de caso para caso nunca obtendo nenhum dos serviços prestados um valor igual ou superior a quatro. A papelaria (com valor médio das

respostas de 3,88) é o serviço que apresenta um maior valor médio de respostas, logo seguido da reprografia com 3,66. A portaria (com 3,18), o Centro de recursos (com 3,14) e a secretaria (com 2,90) são aqueles em que os professores revelam um menor grau de satisfação, **sendo a Secretaria o único serviço a obter um número significativo de respostas negativas o que levou o valor médio das respostas a situar-se abaixo do valor 3.**

E. EDUCAÇÃO

Os serviços prestados pela escola e avaliados pelos E. de Educação apresentam valores que não sendo muito elevados têm todos um grau de satisfação bem acima de 3 ou de valor 4. O valor mais baixo é o da Papelaria com 3,73, seguido respectivamente pelos serviços de apoio da escola (Biblioteca, bar e refeitório com 3,76) , ASE (3,80) , secretaria (3,84) e portaria com um sistema eficaz de controlo de entradas e saídas da escola (4,12). Porém **nesta questão a escola sede apresenta respostas com valores que diferem significativamente dos resultados do 1º ciclo: há uma grande dispersão, com um número significativo de E. de Educação a discordar com a eficiência do controlo de entradas e saídas na escola sede.** Consideram ainda que a escola garante privacidade no atendimento aos alunos e respectivas famílias (média de 4,21)

As questões 29 (a escola comunica com os E. Educação com antecedência adequada e de forma clara e simples) e 30 (os E. Educação tem aceso periodicamente a informação sobre o progresso e dificuldades dos respectivos Educandos) têm valores médios de respostas elevados (4,23 e 4,42 respectivamente) o que revela o grau elevado de satisfação dos E. de Educação neste aspecto.

FUNCIONARIOS

As questões que auscultam o grau de satisfação dos funcionários sobre o serviço prestado pelo bar, papelaria e refeitório têm todas resultados praticamente idênticos (respectivamente 3,72, 3,63 e 3,63) optando alguns dos inquiridos por não responder, provavelmente por pertencerem a esses serviços ou por o seu local de trabalho ser uma unidade do 1º ciclo.

Critério 6- resultados

ALUNOS:

Uma vez mais todas as respostas mostram uma tendência para obter um valor pouco superior a 3.No entanto os alunos sentem-se em geral integrados nesta escola (questão 34, a única a obter um valor superior a 4) **e não deixa de ser motivo de reflexão acrescida que um numero significativo de alunos não**

se sinta seguro nesta escola (valor médio de 3,42) ou que se mostre pouco satisfeito com o ambiente/clima de escola (a resposta mais baixa com 3,32). Os resultados obtidos na questão 12 (os alunos respeitam-se uns aos outros) vem reforçar de algum modo estes resultados.

Quanto à forma como são avaliados ou quanto às expectativas do ensino que recebem os valores situam-se respectivamente nos 3,45 e 3,42.

PROFESSORES

Os resultados das respostas quanto a este critério **são globalmente aqueles que, a par do critério 1, obtiveram valores médios mais elevados**, todos eles claramente acima do valor 4 excepto a questão 51- “sente que o nosso agrupamento se insere cada vez mais num modelo de referencia e qualidade” foi inferior mas muito próximo de 4 (valor médio de 3,95).

O sentimento geral que passa é que os docentes que responderam ao questionário estão satisfeitos quer com o clima/ambiente de escola (valor médio de 4,13), com o trabalho que desenvolvem na escola (4,10), sentindo-se motivados para continuar a desenvolver o seu trabalho docente no nosso Agrupamento (resposta com valor médio mais elevado: 4,39). Note-se que o resultado elevado obtido por esta ultima questão (questão 52) poderá não ter a ver somente com as condições específicas e o ambiente encontrados no nosso Agrupamento uma vez que ao serem questionados sobre a motivação que sentem para continuar a desenvolver o seu trabalho docente neste ou noutra Agrupamento qualquer, o valor médio das respostas desce ligeiramente (4,22) mas continua a ser um valor muito significativo, o que não deixa de ser surpreendente nos dias que correm.

E. EDUCAÇÃO

Finalmente no critério mais abrangente Os E. de Educação deixam transparecer nas suas respostas que apesar de algumas reservas **deixam transparecer um sentimento claramente positivo relativamente ao Agrupamento em geral e ao serviço educativo que o mesmo está a prestar aos seus Educandos.** Todas as questões apresentam valores médios acima de 4. A questão com um valor médio de respostas mais baixo é a 34 que diz respeito à segurança que existe na escola e ao acompanhamento que é prestado aos alunos (4,12). A questão 31 - o ensino proporcionado corresponde as expectativas dos E. de Educação, a questão 32- estar satisfeito com os resultados escolares dos Educandos, a questão 33- Os processos de avaliação dos alunos são adequados e a questão 35 – satisfação com o atendimento que a escola proporciona aos Pais/E. de Educação obtiveram valores médios respectivamente de 4,36; 4,38; 4,31 e 4,35.

FUNCCIONARIOS

As respostas dos funcionários neste critério espelham os resultados obtidos nas restantes questões: médias acima do valor 3 sem contudo chegar a 4 excepto, como já se referiu na ultima questão 30 na qual mostram que apesar das suas reservas no contexto global em que se inserem, gostam do trabalho que desenvolvem na escola (média mais elevada com 4,36). Nas restantes questões, uma média de 3,67 para a satisfação com o clima/ambiente de Escola, 3,57 para o sentir-se respeitado e valorizado e 3,73 para o grau de satisfação com as condições que têm na escola, todas estas questões com resultados diversos e portanto grande dispersão de valores.

A EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA